

**O jornalista que vai atuar na televisão : um estudo de sua formação em três faculdades do interior de S. Paulo<sup>1</sup>**

**Ivete Cardoso do Carmo ROLDÃO**

Professora no Instituto de Artes, Comunicações e Turismo/ PUC-Campinas; Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da PUC-Campinas.

Esta dissertação objetiva analisar, com base em experiências da PUC-Campinas, Unesp e Unimep, como os cursos de Jornalismo preparam os alunos para atuar no Telejornalismo. Investiga o ensino nessa área, tanto no que se refere ao domínio das técnicas, quanto às possibilidades de desenvolvimento de uma leitura crítica da televisão. Pelo histórico da televisão no Brasil, pretende mostrar as relações político-ideológicas presentes no mercado de trabalho que emprega o telejornalista. Tendo como exemplo o cotidiano da redação de uma emissora de televisão, descreve as características do Telejornalismo, que devem ser consideradas na relação ensino-aprendizado. Análises realizadas entre os alunos formandos em 1996, das três instituições, professores e representantes do mercado de trabalho, além de estudo de documentos, currículos e programas de curso, possibilitaram realçar um quadro de como as escolas atuam. Os resultados mostram o grau de deficiência existente no ensino de Telejornalismo nos três cursos. Finalmente, o trabalho aponta soluções possíveis para a reestruturação do ensino na área, no sentido de formar um profissional que, conhecendo as técnicas, as utilize em favor da sociedade.

---

(1) Dissertação de mestrado apresentada em abril de 1997, na Faculdade de Educação da PUC-Campinas, sob orientação da Profa. Dra. Maria Eugênia L. M. M. Castanho.